



PLANO DE AÇÃO E 2024 ORÇAMENTO

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE QUELUZ

Contactos:

Sede Social: Rua Paulo Reis Gil, 48, 2745-195 Queluz

Direção / Serviços Administrativos:

Rua D. Fernando II, 9 - 2745-107 Queluz

telf: 214 352 128

geral@cbesq.pt

www.cbesq.pt

Complexo de Apoio à Infância (CAI):

Equipamento Sol Dourado - Rua Paulo Reis Gil, 48 - 2745-195 Queluz

telf: 214 342 817 / tlm: 961 968 228

Equipamento Céu Azul - Rua Padre António Vieira, 8 Pendão - 2745-073 Queluz

telf: 214 342 819 / tlm: 963 488 386

Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF):

Rua D. Fernando II, 9 - 2745-107 Queluz

telf: 214 352 128 / 214 365 289 / tlm: 962 024 719

ÓRGÃOS SOCIAIS (mandato 2023-2026)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Costa Rodrigues
1.ª Secretária: Ana Isabel Pais Pacheco Valente
2.º Secretário: Pedro Ricardo Caldeira da Silva

Direção

Presidente: Fernanda Cruz de Pina Braz
Vice-Presidente: Raquel Mendes Ramalhete Fonseca
Secretária: Liliana Sofia Tavares Pereira
Tesoureira: Ana Cristina Rodrigues Santiago
1.º Vogal: António Fernando Marques Braz
2.ª Vogal: Libânia Mª Sebastião F. Borges Simões Figueiredo
3.ª Vogal: Rita Isabel Lopes Esteves Tavares Nascimento

Conselho Fiscal

Presidente: Paulo Jorge de Lemos Fonseca
1.ª Vogal: Zélia Maria Miranda Rodrigues
2.ª Vogal: Helena Patrícia Colaço Henriques Coelho

ÍNDICE

ÍNDICE	5
INTRODUÇÃO	7
I. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL.....	9
1.1 A NOSSA HISTÓRIA.....	9
1.2 QUEM SOMOS	9
1.3 O NOSSO COMPROMISSO.....	10
1.4 A MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	10
1.5 O NOSSO LEMA.....	10
1.6 COMO ESTAMOS ORGANIZADOS	10
1.6.1 Órgãos Sociais	10
1.6.2 Estrutura Orgânica	11
1.7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	11
1.8 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GESTÃO.....	11
1.9 CARATERIZAÇÃO DO CBESQ.....	12
II. PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2024	13
2.1 ÁREAS DE INTERVENÇÃO – EIXOS FUNDAMENTAIS.....	13
2.1.1 Utentes e Famílias	13
2.1.2 Recursos Humanos	13
2.1.3 Apostar no Talento	14
2.1.4 Prevenção e Proteção de Pessoas	14
2.1.5 Associativismo	14
2.1.6 Consciência Social e Apoio à Comunidade.....	14
2.1.7 Desempenho Ambiental e Sustentabilidade.....	15
2.1.8 Gestão Interna e Comunicação Organizacional	15
2.1.9 Comunicação, Informação e Imagem	15
2.1.10 Requalificação de Espaços e Conservação.....	15
2.1.11 Representação Institucional	15
III. RECURSOS HUMANOS, PATRIMONIAIS, TECNOLÓGICOS E FINANCEIROS	17
3.1 RECURSOS HUMANOS.....	17
3.2 RECURSOS PATRIMONIAIS	18
3.3 RECURSOS TECNOLÓGICOS	18
3.4 RECURSOS FINANCEIROS	18
IV. RESPOSTAS SOCIAIS.....	19
4.1 ÁREA DA INFÂNCIA	19
4.1.1 Creche	19
4.1.2 Educação Pré-Escolar.....	20
4.1.3 Plano de Atividades do Complexo de Apoio à Infância (CAI).....	21
4.2 ÁREA DO IDOSO	28
4.2.1 Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI).....	28
4.2.2 Centro de Dia	29
4.2.3 Plano de Atividades do Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF).....	29
4.3 ATIVIDADES INTERGERACIONAIS CAI E CAIF	36
4.4 ÁREA DA SAÚDE	37
4.4.1 Medicina e Enfermagem	37
4.4.2 Gerontologia	37
4.4.3 Recursos Humanos afetos.....	37
V. ORÇAMENTO PARA 2024	39
5.1 PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS	39
5.2 GASTOS PREVISIONAIS	44
5.2.1 Estrutura dos Gastos - Representatividade	44
5.2.2 Gastos Previsionais - Análise sucinta.....	45
5.3 RENDIMENTOS PREVISIONAIS	47
5.3.1 Estrutura dos Rendimentos - Representatividade.....	47
5.3.2 Rendimentos Previsionais - Análise sucinta	48
5.4 GASTOS E RENDIMENTOS PREVISIONAIS POR RESPOSTA SOCIAL	50
5.4.1 Gastos Previsionais por Resposta Social	50
5.4.2 Rendimentos Previsionais por Resposta Social.....	50
5.4.3 Peso dos Gastos e Rendimentos por Área de Intervenção	51
5.5 RESULTADO OPERACIONAL PREVISIONAL	51
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	52

INTRODUÇÃO

Cumprindo o estatutariamente previsto a Direção do Centro de Bem-Estar Social de Queluz (CBESQ), apresenta aos associados para apreciação, discussão e votação o Programa de Ação e o Orçamento para 2024.

Este documento identifica a Visão Geral e Organizacional, os Recursos Humanos, Patrimoniais, Tecnológicos e Financeiros que visam contribuir para a eficácia, eficiência e qualidade de todas as atividades que desenvolvemos.

Identifica, ainda, a atividade levada a cabo nas principais áreas de intervenção da Instituição, designadamente nas respostas sociais Creche e Educação Pré-Escolar no Complexo de Apoio à Infância (CAI) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia no Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF).

No âmbito das respostas à infância continuaremos a apostar em ações que se desenvolvam em torno de projetos didático-pedagógicos, focalizados no desenvolvimento da criança e pautados na interdisciplinaridade dos eixos norteados pelas orientações curriculares.

No que respeita à população idosa, evidenciamos a promoção de ações/interações que contribuam para potenciar a sua autonomia, aproveitando e estimulando as suas capacidades e uma vivência saudável no decurso do processo de envelhecimento.

Pretendemos, ainda, dar continuidade ao desenvolvimento de projetos impulsionadores do relacionamento intergeracional, através de atividades pedagógicas, culturais e recreativas, em grupo, através do intercâmbio de vivências e experiências entre as duas gerações.

Continuaremos a apostar na sedimentação das metodologias e procedimentos de trabalho implementados, que têm vindo a contribuir para uma maior eficácia e eficiência, com resultados visíveis, potenciando a qualidade do serviço prestado e, ainda, a aspetos como a comunicação e o envolvimento de todos, promovendo uma salutar comunicação organizacional.

No documento em apreço o Capítulo IV - Respostas Sociais, cujo conteúdo se reveste mais técnico e pedagógico, foi elaborado sob a responsabilidade das equipas técnicas do CAI e do CAIF.

O Plano de Ação apresentado é um documento sujeito a monitorização e verificação, em consequência de alterações das circunstâncias inicialmente previstas.

O Orçamento integra o Capítulo V do presente documento. Os Gastos Previsionais totalizam 2 618 187€ e os Rendimentos Previsionais 2 619 284€, apontando para um Resultado Operacional Previsional de 1 096€.

De referir que este equilíbrio, ainda que previsional, é devido ao aumento dos Rendimentos da Segurança Social, sobretudo por via dos acordos de cooperação, no que há resposta social Creche diz respeito, em resultado do aumento de capacidade decretada pelo Governo em setembro do presente ano.

Ainda vivemos o rescaldo da crise pandémica, agravada pelos cenários de guerra com implicações à escala global. A crescer, a conjuntura económica tem-nos conduzido a elevadas taxas de inflação. Estes fatores têm tido fortes implicações financeiras, nomeadamente no aumento da maioria dos preços de bens essenciais, atingindo valores históricos.

Não duvidamos que 2024 será mais um ano de grandes dificuldades, em particular para esta Instituição, que vai exigir de todos nós um esforço muito significativo. Contudo, com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, continuaremos a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos nossos utentes, colaboradores e da comunidade em geral, para que, sobretudo neste período ainda difícil, continuem a confiar no nosso trabalho e merecer a confiança que depositam em nós.

Só funcionamos bem quando cada um de nós se esforça para dar o melhor de si em prol do bem comum.

Direção

I. VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL

1.1 A NOSSA HISTÓRIA

O Centro de Bem-Estar Social de Queluz teve a sua génese na **Comissão de Melhoramentos de Queluz**, inaugurada em 4 de agosto de **1942**. Promovendo a cooperação entre a população e as entidades oficiais – locais e nacionais – a comissão tinha como objetivo a melhoria das condições de vida dos habitantes da, então, freguesia de Queluz, nas mais variadas áreas, mas sobretudo no apoio a crianças e jovens.

Em cumprimento desse desígnio e após a cedência de um terreno, por parte do Conde Almeida Araújo, foi instalado na alameda com o mesmo nome, um parque infantil.

Em 1955, ao primitivo parque infantil foi anexada uma sala de ocupação de tempos livres, para 25 crianças, filhas de mães trabalhadoras.

Em 1959, como reconhecimento do excelente trabalho realizado pela Comissão de Melhoramentos de Queluz, a Direção Geral de Fazenda Pública cedeu à Comissão um outro terreno, sito na rua Paulo Reis Gil, com vista à instalação de um novo parque infantil.

Entre 1959 e 1972, a Comissão de Melhoramentos de Queluz diligenciou no sentido de obter autorização oficial e apoios que permitissem transformar o projeto existente noutra de maior impacto social – a criação de uma creche / jardim-de-infância.

Face à envergadura do projeto a que se propunha, tornava-se necessário dotar a Comissão de Melhoramentos de Queluz de uma estrutura e natureza jurídica diferentes.

Assim, em 9 de dezembro de **1972** é constituído o **Centro de Bem-Estar Social de Queluz**, com a natureza jurídica de Associação e cujos primeiros estatutos foram publicados no Diário do Governo de 2 de janeiro de 1973, como Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e, mais tarde, como Instituição de Utilidade Pública.

Após vicissitudes várias, em novembro de **1980** ficou concluída a construção do complexo infantil, agora denominado **Sol Dourado**, inaugurado já durante o ano de **1981**, com as respostas sociais de Creche, Educação Pré-Escolar e Atividades de Tempos Livres (ATL).

Em **1996**, na sequência da constituição da Comissão de Acompanhamento ao Realojamento – PER – no Pendão, o Centro de Bem-Estar Social de Queluz é convidado, pela Câmara Municipal de Sintra, para gerir o futuro Equipamento de Apoio à Infância do Pendão, sito na rua Padre António Vieira, cuja construção ficou concluída em dezembro de 1998.

Em janeiro de **1999** iniciaram-se as atividades de Creche e ATL e de Educação Pré-Escolar a 1 de março do mesmo ano, no equipamento denominado **Céu Azul**.

Desde a criação do CBESQ e, não obstante estar estatutariamente prevista a prestação de apoio social a idosos, só em **1995**, com a aquisição de um terreno na rua D. Fernando II, foi possível dar início a diligências com vista à concretização desse objetivo, que culminaram com a construção do **Complexo de Apoio ao Idoso e à Família**. Foi inaugurado em novembro de **2001**, com a resposta social Centro de Dia e em maio de 2002 com a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

1.2 QUEM SOMOS

Fundado em 9 de dezembro de 1972, o Centro de Bem-Estar Social de Queluz (CBESQ), é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social** (IPSS), sob a forma de Associação, sem fins lucrativos, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, regida pelas disposições da lei aplicável e, em especial, pelos seus Estatutos.

1.3 O NOSSO COMPROMISSO

Assegurar a prossecução dos principais objetivos do CBESQ, designadamente:

- Apoiar crianças e jovens, cooperando com as famílias na educação dos seus filhos;
- Apoiar a família, visando a sua integração social e comunitária;
- Apoiar os cidadãos que na velhice e invalidez careçam de ajuda moral e material;
- Apoiar outras iniciativas de índole cultural e de ocupação de tempos livres que visem o bem-estar da população.

1.4 A MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão	Apoiar a infância e os idosos, tendo por missão desenvolver respostas qualificadas no âmbito da ação social, através da prestação de um serviço de referência dirigido à população das freguesias da cidade de Queluz, nomeadamente, Queluz e Belas, e Massamá e Monte Abraão.
Visão	Ser uma IPSS de referência no concelho, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados à infância e à terceira idade, baseada no trabalho de equipa, na valorização pessoal e profissional de todos os seus colaboradores e pela adoção de boas práticas que conduzam a uma gestão sustentável.
Valores	Os Valores são os princípios condutores desta Instituição, os quais devem estar presentes em todas as atividades: Afetividade; Dedicção; Dignidade; Ética; Inovação; Profissionalismo; Respeito; Responsabilidade; Solidariedade; Sustentabilidade.

1.5 O NOSSO LEMA

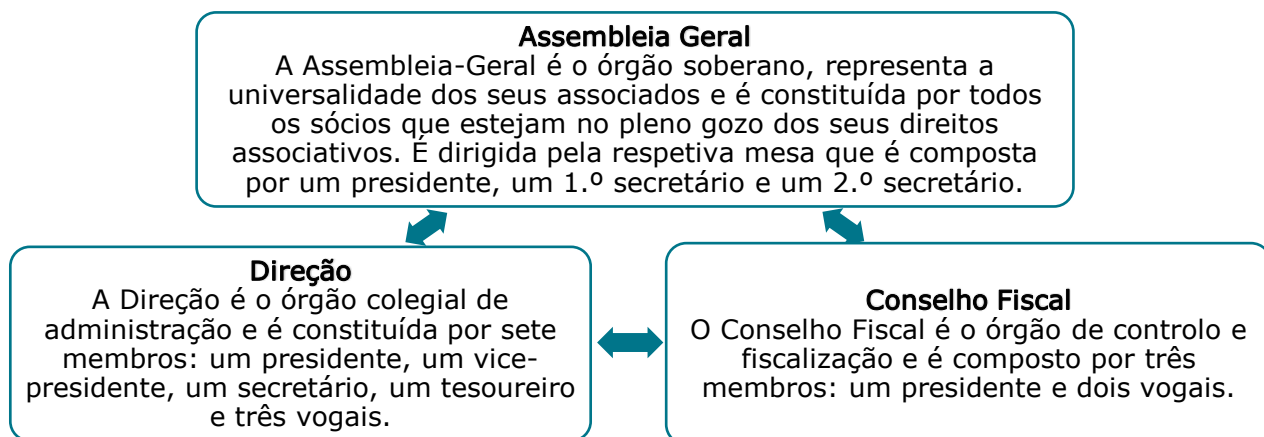
“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”

Fernando Pessoa – Mar Português

1.6 COMO ESTAMOS ORGANIZADOS

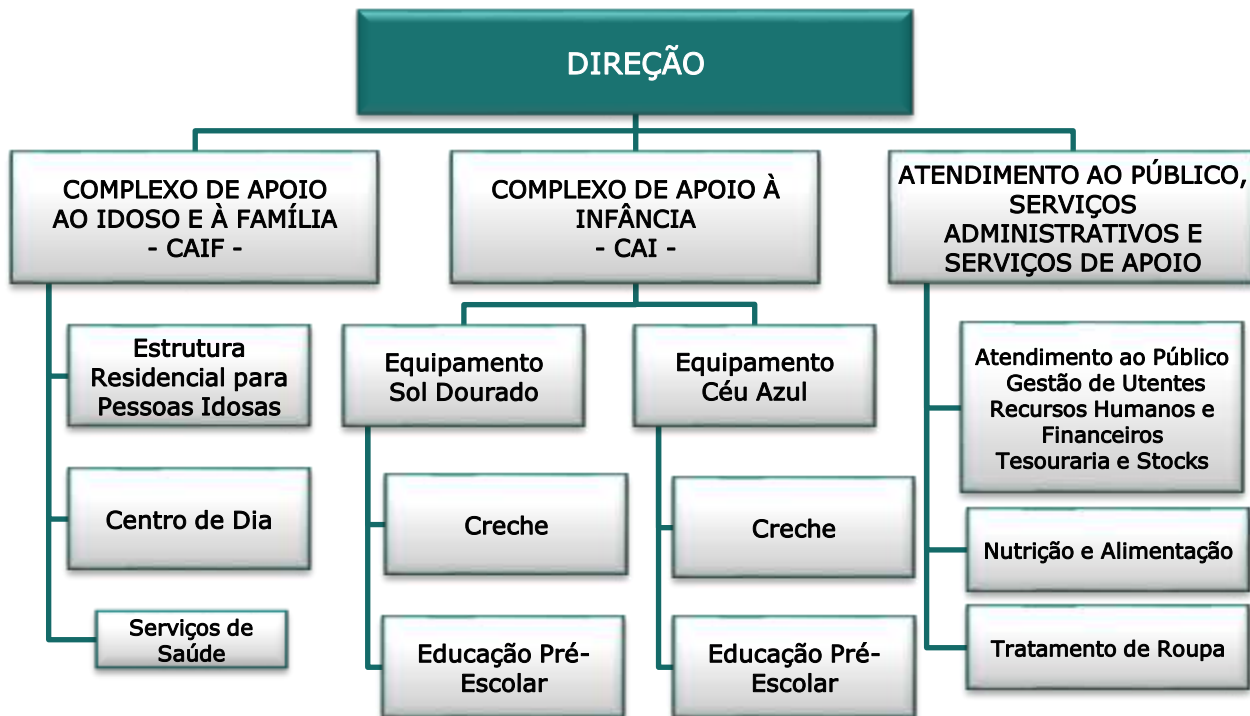
1.6.1 Órgãos Sociais

Os órgãos sociais do Centro de Bem-Estar Social de Queluz são a Assembleia-Geral, a Direção e o Conselho Fiscal

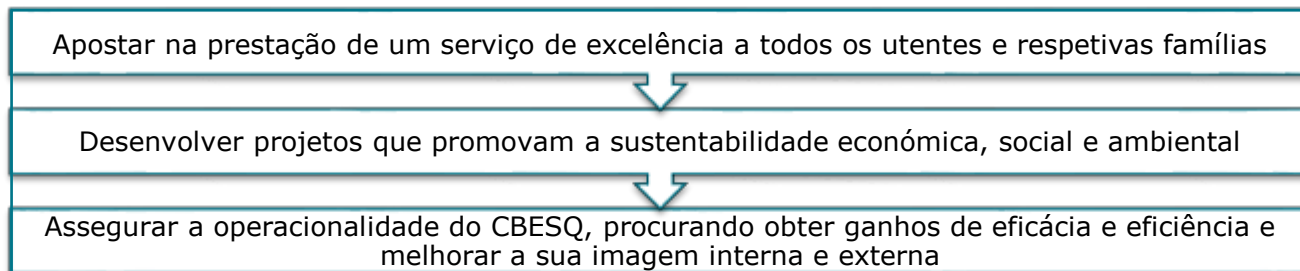


1.6.2 Estrutura Orgânica

Para cumprir a missão, visão e valores e para potenciar a geração/criação de valor face às necessidades e expectativas dos *stakeholders* a estrutura organizacional do CBESQ encontra-se representada no seguinte organograma:



1.7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



1.8 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA GESTÃO

Continuaremos a reger a nossa atuação pela missão e atribuições que estão cometidas ao CBESQ, mas também em continuidade na modernização dos seus serviços, torná-los mais eficazes e eficientes e com níveis superiores de qualidade.

Tendo em conta este propósito os princípios orientadores da nossa gestão materializam-se nos seguintes objetivos:

- Promover o equilíbrio financeiro;
- Melhorar procedimentos alinhados com as melhores práticas de gestão, valorizando o trabalho em equipa e as capacidades e polivalência dos recursos humanos;
- Desenvolver uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho;
- Melhorar as competências dos seus recursos humanos e sistemas, designadamente através do desenvolvimento do seu capital humano e da promoção de uma cultura de excelência focada no utente;
- Garantir os recursos necessários à prossecução dos objetivos.

1.9 CARATERIZAÇÃO DO CBESQ

O CBESQ	O Centro de Bem-Estar Social de Queluz foi fundado em 09/12/1972. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a forma de Associação, sem fins lucrativos.
ESTATUTOS	Os primeiros Estatutos foram publicados no Diário do Governo n.º 7, III Série, de 09/01/1973. Os Estatutos aprovados em 29/03/1985 foram registados no Cartório Notarial de Queluz, em 14/05/1985 e publicados no Diário da República n.º 124, III Série, de 30/05/1985. O registo das alterações estatutárias, decorrentes da Lei n.º 76/2015, de 28 de julho, que alterou o Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, foi lavrado pelo averbamento n.º 5 à inscrição n.º 69/85 do Livro n.º 2 das Associações de Solidariedade Social, em 17/01/2019.
LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Estatuto das IPSS: Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, na sua atual redação. • Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário. • Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, na sua atual redação. • Código do Trabalho: Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, na sua atual redação. • CCT aplicável ao Setor Social e Solidário e aos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.
ÓRGÃOS SOCIAIS	<p>Assembleia Geral: 1 presidente e 2 secretários.</p> <p>Direção: 1 presidente, 1 vice-presidente, 1 secretário, 1 tesoureiro e 3 vogais.</p> <p>Conselho Fiscal: 1 presidente e 2 vogais.</p>
ATIVIDADE	<p>A atividade do CBESQ desenvolve-se no âmbito da ação social, no apoio à infância e ao idoso, nas seguintes respostas sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche • Educação Pré-Escolar • Estrutura Residencial para Pessoas Idosas • Centro de Dia
PRINCIPAIS INDICADORES	<p><u>CAI - Complexo de Apoio à Infância: 234 crianças</u></p> <p>Equipamento Sol Dourado: 146 crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche: 46 • Educação Pré-Escolar: 100 <p>Equipamento Céu Azul: 88 crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche: 44 • Educação Pré-Escolar: 44 <p><u>CAIF - Complexo de Apoio ao Idoso e à Família: 90 utentes</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • ERPI: 65 utentes, 15 dos quais referenciados pela Segurança Social (vagas cativas) e 5 em regime extra acordo. • Centro de Dia: 25 utentes
RECURSOS FINANCEIROS	<p><u>Orçamento 2024:</u> Rendimentos 2 619 284€ - Gastos 2 618 187€</p> <p><u>Atividade:</u> cerca de 44% provem de receitas próprias (mensalidades), de quotizações dos associados e outros e cerca de 54% de Subsídios de Entidades Públicas e Doações e 2% de Outros Rendimentos.</p>
RECURSOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal: 101 colaboradores (83 do quadro e 18 contratados a termo / termo incerto) • Prestadores de Serviços: 8 • Voluntários: 13 (Membros dos Órgãos Sociais)

II. PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2024

A atuação da Direção tem-se pautado, fundamentalmente, por honrar os Acordos e Compromissos Institucionais, bem como apostar no desenvolvimento de uma gestão sustentável, na melhoria permanente da qualidade do serviço prestado aos utentes e suas famílias, bem como no reconhecimento e valorização do seu capital humano.

Pretendemos, em 2024, dar continuidade aos projetos já implementados e abraçar outros que visem o bem-estar de toda a comunidade CBESQ.

O Programa de Ação que pretendemos desenvolver em 2024, não terá grandes inovações face ao Programa de Ação anterior.

A atual conjuntura económica limita-nos, e muito, na concretização de alguns projetos e atividades que gostaríamos de implementar em 2024. Contudo, não obstante todos os constrangimentos que se avizinham, continuaremos a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos nossos utentes, colaboradores e da comunidade em geral.

2.1 ÁREAS DE INTERVENÇÃO – EIXOS FUNDAMENTAIS

2.1.1 Utentes e Famílias

Objetivos Estratégicos

Apostar na prestação de um serviço de excelência a todos os utentes e respetivas famílias.

Assegurar a operacionalidade do CBESQ, procurando obter ganhos de eficácia e eficiência e melhorar a sua imagem interna e externa

- **Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças**, num ambiente de segurança física e afetiva.
- **Colaborar com as famílias** numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo.
- **Promover a qualidade de vida dos nossos utentes seniores** e apoiar as suas famílias para que todos juntos possamos proporcionar-lhes mais conforto e bem-estar nesta etapa das suas vidas, é nosso propósito dar continuidade aos acordos estabelecidos para a realização de consultas de psiquiatria, tratamentos de fisioterapia, cuidados de podologia e cuidados de imagem e bem-estar, bem como estabelecer outros que se mostrem necessários.
- **Prosseguir a audição e participação** dos utentes e/ou familiares, com o objetivo de os auscultar sobre o modo como percebem a instituição, bem como aferir o seu grau de satisfação, para posterior análise e implementação de eventuais medidas de correção.

2.1.2 Recursos Humanos

Objetivo Estratégico

Assegurar a operacionalidade do CBESQ, procurando obter ganhos de eficácia e eficiência e melhorar a sua imagem interna e externa.

- Rever a política de gestão de recursos humanos, por forma a torná-la mais eficaz.
- Criar mecanismos que conduzam à satisfação dos colaboradores.
- Efetuar inquéritos de satisfação aos colaboradores e definir ações de melhoria.

- Realizar reuniões periódicas com os colaboradores, por setores de atividade.
- Rever os procedimentos de acolhimento e integração de novos colaboradores.
- Reforçar a cultura organizacional e o sentimento de pertença à Instituição.
- Implementar estratégias com vista a reduzir o número de acidentes de trabalho bem como proceder a análise das causas desse tipo de acidentes, por forma a definir ações preventivas.
- Promover a coesão das equipas e a disseminação da missão institucional, sensibilizando os trabalhadores para a importância da participação nas atividades promovidas pela Instituição.
- Apostar na motivação e desempenho dos recursos humanos, nomeadamente através do sistema de avaliação de desempenho que constituirá uma aposta no desenvolvimento do capital humano.
- Implementar Políticas de Reconhecimento.
- Manter a cooperação com diversos estabelecimentos de ensino com vista a realização de estágios em contexto de trabalho/iniciação à prática profissional contribuindo, assim, ativamente para a qualidade na formação de futuros profissionais.

2.1.3 Apostar no Talento

- Continuar a apostar no talento humano, desenvolvendo programas de formação para a atualização permanente dos nossos profissionais e promover a frequência de ações de formação, de informação e de sensibilização, internas e externas, assentes em áreas relacionadas com a gestão e funcionamento das organizações sociais, em técnicas de cuidados pessoais e em áreas comportamentais.

2.1.4 Prevenção e Proteção de Pessoas

- Assegurar a manutenção dos procedimentos de prevenção de acidentes de trabalho.
- Apelar à necessidade da utilização das ajudas técnicas como medida minimizadora de risco.

2.1.5 Associativismo

- Dar continuidade à promoção de angariação de novos associados.
- Reforçar a comunicação com os associados através da newsletter da Instituição, a "CBESQNews".
- Criar parcerias com diversas entidades com o objetivo de proporcionar aos associados um conjunto de benefícios.

2.1.6 Consciência Social e Apoio à Comunidade

A responsabilidade social sempre fez parte da natureza do CBESQ e está presente desde a sua génese, levando uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda.

É nosso propósito dar ainda maior relevância a este compromisso de forma a criar um maior impacto na comunidade, designadamente:

- Manter e fortalecer a cooperação com a Junta de Freguesia de Queluz e Belas, através do Gabinete de Ação Social, na integração de jovens e idosos, nas diversas respostas sociais que desenvolvemos.
- Prosseguir o apoio alimentar a famílias carenciadas, no âmbito do Protocolo estabelecido com a Junta de Freguesia de Queluz e Belas.

2.1.7 Desempenho Ambiental e Sustentabilidade

Tendo consciência do nosso papel na sociedade, continuamos empenhados em contribuir, cada vez mais, para a agenda da sustentabilidade.

Cientes da relevância de uma operação responsável e sustentável, trabalhamos para garantir uma utilização dos recursos cada vez mais responsável e focada na minimização do desperdício, que acrescente valor de forma sustentável e em harmonia com a sociedade e o meio ambiente.

2.1.8 Gestão Interna e Comunicação Organizacional

Assumindo como fundamental a comunicação organizacional e o envolvimento de todos como chave do sucesso, em 2024 continuaremos empenhados em aperfeiçoar normas e procedimentos trabalho mais inovadores, eficientes e eficazes, que se mostrem indispensáveis à boa organização da Instituição e que contribuam para uma maior eficiência nos serviços prestados.

2.1.9 Comunicação, Informação e Imagem

- Estabelecer um diálogo constante e inclusivo com os nossos *stakeholders*, valorizando e procurando dar resposta às suas expectativas e necessidades.
- Manter atualizada a página oficial do CBESQ, em www.cbesq.pt.
- Dinamizar a presença do CBESQ nas redes sociais, (Facebook e Instagram) reforçando o seu posicionamento junto de diferentes públicos.
- Fortalecer os canais de comunicação internos e externos.
- Desenvolver e/ou aperfeiçoar folhetos informativos sobre as áreas de atuação do CBESQ.

2.1.10 Requalificação de Espaços e Conservação

- Executar o plano anual de conservação das instalações por forma a mantê-las em boas condições de funcionamento e conservação.
- Concretizar a criação do Centro de Estudos e Atividades no novo edifício do Equipamento "Sol Dourado" (processo a aguardar a emissão da licença de utilização)

2.1.11 Representação Institucional

Acordos de Cooperação e Parcerias

- Cumprir os Acordos de Cooperação e Parcerias estabelecidos com diversas entidades públicas, nomeadamente, ao nível do governo central, através da Segurança Social e ao nível do poder local, através da Câmara Municipal de Sintra e das Juntas de Freguesia da Cidade de Queluz, bem como com outras instituições e parceiros sociais.
- Fomentar o bom relacionamento e a parceria com outras associações e coletividades de natureza social, cultural, desportiva ou recreativa, que tenham como razão fundamental a prestação de serviços de qualidade à comunidade.

Comissões e Grupos de Trabalho de Âmbito Social e Pedagógico

O CBESQ, enquanto instituição de cariz social, entende que também é seu papel o envolvimento com a comunidade. Para isso faz-se representar e participa em iniciativas e fóruns que promovam melhores condições para a comunidade local, estando representado nas seguintes Comissões e Grupos de Trabalho:

- **Ciclos Temáticos de Intervenção Psicossocial:** promovidos pelo Centro Social da Sagrada Família e pela Creche Sempre em Flor com a parceria da Câmara Municipal de Sintra. Os Ciclos proporcionam um espaço de reflexão e debate sobre temas de interesse na Intervenção Psicossocial levando a uma confluência de ideias e de partilha de conhecimento e boas práticas.
- **Equipa de Cuidados Continuados:** promovida pelo Centro de Saúde de Queluz cujas reuniões fomentam a discussão e partilha de casos sociais assim como a intervenção nesses casos, quando necessário.
- **RAIM - Rede de Apoio à Idade Maior:** promovida pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas, constitui-se como uma rede de parceiros locais e agentes comunitários, que tem como finalidade a elaboração do diagnóstico social da freguesia, a partilha de conhecimentos e a promoção de interajuda entre as instituições parceiras, por forma a dar resposta à população idosa, nomeadamente, no combate ao seu isolamento e/ou exclusão social.
- **Rede de Desenvolvimento para a Infância:** promovida pela equipa CLDS-4G Mais Ação, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da Fundação AganKhan.

O programa CLDS-4G tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade.

- **Comissão Social de Freguesia:** promovida pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas. A Comissão Social pauta-se pela concertação de esforços, para desenvolver e criar respostas adaptadas aos problemas sociais, presentes na Freguesia de Queluz e Belas.

III. RECURSOS HUMANOS, PATRIMONIAIS, TECNOLÓGICOS E FINANCEIROS

A prossecução dos objetivos traçados depende não só da capacidade intrínseca para os atingir, mas também de garantir os recursos necessários.

Deste modo, a afetação prevista dos recursos humanos, tecnológicos, patrimoniais e financeiros da Instituição, são indicados a baixo.

3.1 RECURSOS HUMANOS

Estimamos que a 1 de janeiro de 2024 o número de Recursos Humanos afetos deverá ser composto por 101 trabalhadores (83 do quadro e 18 contratados a termo / termo incerto) e 8 Prestadores de Serviços, conforme apresentado no quadro seguinte.

<u>Pessoal do Quadro e Contratado a Termo: 101</u>	
1	Diretora Técnica (CAI)
1	Diretora Técnica (CAIF)
1	Gerontóloga
11	Educadoras de Infância
2	Educadoras Sociais
26	Ajudantes de Ação Educativa
2	Ajudantes de Ação Educativa (Acolhimento CAI)
27	Ajudantes de Ação Direta
2	Ajudantes de Ação Direta (Lavandaria)
2	Encarregadas de Serviço Geral
7	Auxiliares de Serviço Geral
1	Cozinheiro Chefe
4	Cozinheiros(as)
8	Ajudantes de Cozinha
1	Dispenseiro
3	Escriturárias Administrativas
2	Rececionistas 1-Atendimento ao Público e 1-Acolhimento CAIF
<u>Prestadores de Serviços: 8</u>	
1	Médico
6	Enfermeiros(as)
1	Guarda-noturno

No âmbito de protocolos de colaboração com estabelecimentos de ensino, continuamos a apostar em estagiários para formação em contexto de trabalho/iniciação à prática profissional contribuindo, assim, ativamente para a qualidade na formação de futuros profissionais.

Contamos, também, com todos aqueles que, de acordo com as suas aptidões, colaboram de forma desinteressada, em prol da Instituição em convergência e harmonização com os seus objetivos, cultura e valores.

3.2 RECURSOS PATRIMONIAIS

Instalações

O património imobiliário do Centro de Bem-Estar Social de Queluz é constituído por:

- Edifício da Sede Social, onde funciona o Equipamento Sol Dourado com as respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar;
- Edifício destinado ao futuro Centro de Estudos e de Atividades;
- Edifício CAIF - Complexo de Apoio ao Idoso e à Família, onde funcionam as respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia e, ainda, os Serviços Administrativos e de Apoio e a Direção.

Parque Automóvel

Composto por 3 viaturas:

- Carrinha para serviços gerais;
- Carrinha adaptada para a distribuição das refeições para os equipamentos da infância;
- Carrinha (9 lugares) para o transporte ocasional de utentes.

3.3 RECURSOS TECNOLÓGICOS

O CBESQ dispõe de um **Sistema Integrado de Gestão** com aplicações informáticas que permitem o controlo rigoroso de Faturação e Gestão de Utentes, Tesouraria, Stocks, Salários, Contabilidade, Cuidados de Saúde e Sócios.

3.4 RECURSOS FINANCEIROS

É imperativo que no próximo ano seja alcançado o equilíbrio na gestão e execução dos recursos financeiros, assumindo o compromisso de otimização dos meios, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço.

Os recursos financeiros previstos para 2024 estão patentes nos quadros seguintes.

Gastos

Conta	Descrição	Orçamento 2024
TOTAL DOS GASTOS		2 618 187
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	246 823
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	284 184
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 985 963
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	76 487
68	OUTROS GASTOS	16 730
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	8 000

Rendimentos

Conta	Descrição	Orçamento 2024
TOTAL DOS RENDIMENTOS		2 619 284
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 146 462
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 414 058
78	OUTROS RENDIMENTOS	58 663
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100

IV. RESPOSTAS SOCIAIS

Objetivo Estratégico

Apostar na prestação de um serviço de excelência a todos os utentes e respetivas famílias.

4.1 ÁREA DA INFÂNCIA

O **Complexo de Apoio à Infância (CAI)** intervindo neste domínio desde 1981, apoia socialmente as famílias na área da infância, e tem por missão assegurar os cuidados e acompanhamento pedagógico favoráveis ao desenvolvimento infantil integral, respeitando as necessidades e interesses individuais de cada criança.

A qualidade pedagógica, relação de confiança e estabelecimento de laços afetivos entre a equipa e as crianças, têm permitido conquistar uma forte reputação junto da comunidade local.

Através de uma metodologia pedagógica moderna, a criança assume um papel ativo no processo de ensino/aprendizagem, tornando-se mais autónoma, curiosa, criativa e sensível ao mundo que a rodeia.

Atualmente, o CAI, tem capacidade para acolher 234 crianças em dois Equipamentos: Sol Dourado e Céu Azul, assim distribuídas:

Sol Dourado: 46 crianças em Creche e 100 crianças em Educação Pré-Escolar, e

Céu Azul: 44 crianças em Creche e 44 crianças em Educação Pré-Escolar.

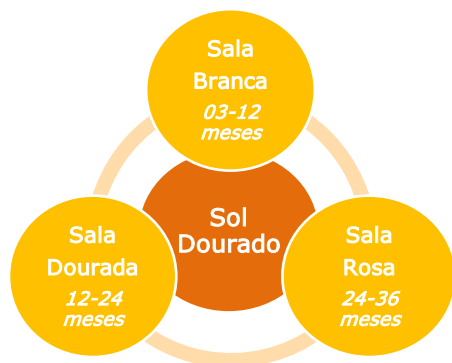
Todos os utentes estão abrangidos por Acordos de Cooperação celebrados entre o Centro de Bem-Estar Social de Queluz e o Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa.

4.1.1 Creche

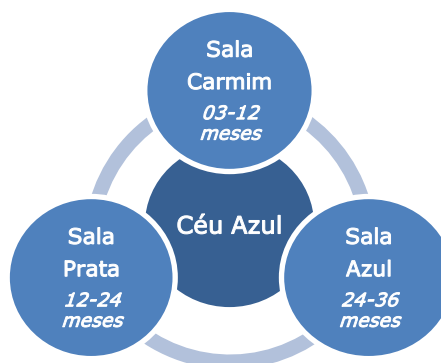
A **Creche** é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças dos 3 meses até aos 36 meses de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça a responsabilidade parental.

Cada Creche integra 3 salas: sala de berçário, sala de 1 ano e sala de 2 anos.

Equipamento Sol Dourado



Equipamento Céu Azul



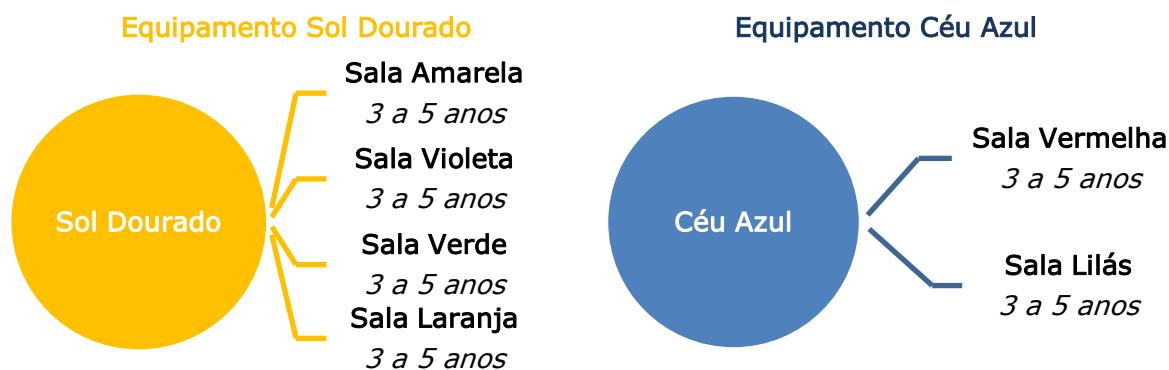
Objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

4.1.2 Educação Pré-Escolar

A **Educação Pré-Escolar** constitui uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças dos 3 anos de idade até à idade de ingresso no ensino básico.

A Educação Pré-Escolar integra quatro salas no Equipamento Sol Dourado e duas salas no Equipamento Céu Azul.



Objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar-lhe condições de bem-estar e segurança;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde;

- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem bem como desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

4.1.3 Plano de Atividades do Complexo de Apoio à Infância (CAI)

Anualmente é elaborado pela equipa pedagógica o Plano de Atividades para a Creche e para a Educação Pré-Escolar, o qual constitui um instrumento orientador e organizador da prática pedagógica, concretizado através do Projeto Pedagógico de Sala destinados a cada grupo de crianças.

A componente pedagógica concretiza-se através da Prática Letiva das Atividades de Acompanhamento Curricular, mas também de Atividades de Animação de Apoio à Família no Tempo não Letivo.

O Plano Anual de Atividades e o Projeto Pedagógico de Sala garantem aos pais/encarregados de educação o conhecimento global da dinâmica em perspetiva sendo que o objetivo principal de cada Projeto Pedagógico de Sala consiste na articulação dos vários domínios do saber, visando o desenvolvimento e as aprendizagem das crianças, mas também permitir a integração de um conjunto diversificado de atividades e abordagens às diferentes áreas de conteúdo estabelecida nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). Na base do Projeto Pedagógico de Sala e do Plano Anual de Atividades estão dois aspetos relevantes, as características do grupo, das crianças e seus interesses pessoais, e o seu enquadramento no Projeto Educativo da Instituição.

As Orientações Curriculares constituem uma referência na construção do currículo, em que cada área está organizada por domínios que integram o conjunto das metas finais respetivas e que se traduzem na identificação das competências e desempenhos esperados.

Atividades Curriculares

As Atividades Curriculares, desenvolvem-se durante o período letivo, tendo por referência as OCEPE:

- Área de Formação Pessoal e Social.
- Área de Expressão e Comunicação:
 - ✓ Domínio da Educação Física;
 - ✓ Domínio da Educação Artística (Corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança);
 - ✓ Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;
 - ✓ Domínio da Matemática.
- Área do Conhecimento do Mundo.

Salienta-se que nesta etapa do desenvolvimento, o jogo, a brincadeira e o carácter lúdico da aprendizagem são uma constante de todo o processo.

Atividades de Animação e de Apoio à Família

- Atividades lúdicas de animação e lazer;
- Saídas e passeios ao exterior;
- Cuidados de alimentação e higiene.

Atividades Extracurriculares

Além das atividades curriculares proporcionamos, ainda, outras atividades com o objetivo de promover um conjunto ainda mais alargado de competências.

- **Expressão Musical:**

A atividade de Expressão Musical é orientada pelas Educadoras de Sala e proporciona à criança a compreensão dos conceitos musicais e o desenvolvimento dos temas que abordam a área de conhecimento do mundo. Esta atividade pretende transmitir à criança um conceito definido das propriedades sonoras: duração, altura, intensidade e timbre.

- **Educação Física:**

O principal objetivo da Educação Física nesta faixa etária é, de uma forma lúdica, levar as crianças a explorarem e a desenvolverem as suas capacidades sociais e psicomotoras e o desenvolvimento e exploração das capacidades físicas.

Pretende-se que a atividade, orientada pelas Educadoras de Sala, decorra num clima positivo onde as crianças se sintam motivadas e confiantes para desenvolverem as tarefas propostas e aceitarem sem receios, os desafios colocados.

Avaliação

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, implicando princípios e procedimentos adequados à especificidade de cada criança.

A finalidade da avaliação é apoiar e fundamentar o processo educativo, de modo a ajustar as aprendizagens das crianças, assim como regular os processos, através da recolha de informação diversa que, obrigatoriamente, se formaliza em registos estruturados, competindo ao educador, proceder à avaliação contínua do desenvolvimento de cada criança, registando as suas observações em suporte documental para o efeito.

Atividades planeadas para o CAI a realizar em 2024

Calendarização	Tema	Atividade	Objetivo	Local	Participação
Janeiro	Dia de Reis (6)	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala	<ul style="list-style-type: none"> Promover a partilha da sabedoria popular. Possibilitar novas vivências. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia do Leitor (7)	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o interesse pelo livro e o gosto pela leitura. Promover momentos de manuseamento do livro de modo a assegurar a sua preservação. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Magia no fundo do mar	Teatro creche SD (11) Teatro creche CA (12)	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos lúdicos e divertidos assistindo a uma peça de teatro. Promover momentos de diversão e convívio entre as crianças. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia Mundial do Compositor (15)	O Inverno de Vivaldi	<ul style="list-style-type: none"> Descobrir compositores clássicos e obras musicais mais importantes 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia do Carteiro (25)	Visita aos CTT de Queluz. Elaboração de um marco de correio.	<ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer quem é o carteiro. Descobrir como se comunicava antigamente antes das tecnologias 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia do agente de defesa ambiental (6)	Reciclar para proteger o ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> Alertar e consciencializar para a importância de não deitar o lixo para o chão, poupar água e apagar as luzes. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
Fevereiro	Carnaval	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala.	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar as tradições. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia Mundial da Rádio (13)	Ser Locutor - Visualizar uma emissão de rádio.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o funcionamento de uma emissão radialista. Destacar os profissionais que não se veem. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia da Amizade (14)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	<ul style="list-style-type: none"> Motivar o respeito pelos outros. Festejar a amizade. Promover a amizade e a partilha. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.

Calendarização	Tema	Atividade	Objetivo	Local	Participação
Março	Dia da Mulher (8)	Elaboração de uma atividade relacionada com o dia.	Valorizar a mulher.	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia de S. José (19)	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala.	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos. Promover o valor da família. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia do Artesão (19)	Visita ao atelier GAVE.	<ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer processos criativos de trabalho manual. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Primavera	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala.	<ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer as características da estação do ano. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia da Árvore (21)	Trabalho coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> Descobrir elementos da Floresta. Fomentar a importância da floresta para a preservação do meio ambiente. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Festa da Páscoa (31)	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala.	<ul style="list-style-type: none"> Dar a conhecer o significado da Páscoa. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
Abril	Prevenção dos maus tratos na infância	Mês Azul - Atividade orientada e explorada pela educadora.	<ul style="list-style-type: none"> Consciencialização de todos para a problemática dos maus tratos na infância. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia Internacional do Livro Infantil (2)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala. História contada por colega.	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto de ouvir histórias 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia Mundial da Atividade Física (6)	Dinamizar momentos de ginástica com as famílias (realizar no Dia da Família a 15 de maio)	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento motor. Criar momentos divertidos. Promover a relação família/escola 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia Mundial da Voz (16)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	<ul style="list-style-type: none"> Alerta para a importância de proteger a voz e conhecer as diversas utilizações que podemos dar à voz - cantar, falar, chamar à atenção sem gritar. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia Internacional da Terra (22)	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	<ul style="list-style-type: none"> Tomar consciência da importância de proteger e respeitar o planeta. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.

Calendarização	Tema	Atividade	Objetivo	Local	Participação
Maio	Dia da Mãe	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala.	Promover a importância da família e consolidar os laços familiares.	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia Internacional do Bombeiro (4) comemorar no dia 6	Visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Queluz.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as diversas funções dos bombeiros. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia da Família (15)	Atividade física: Ginástica/Dança	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento motor. Criar momentos divertidos. Promover a relação família/escola. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Passeio ao Pavilhão do Conhecimento (20 a 24)	Assistir a uma peça de teatro (Contactar no início de setembro).	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos lúdicos e divertidos. Promover o imaginário infantil 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
Junho	Dia da Criança (1)	Saída ao Pavilhão do Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de diversão, felicidade e alegria. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas (10)	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala.	<ul style="list-style-type: none"> Promover o nosso país. Ter orgulho em ser português. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Santo António (13) São João (24) São Pedro (29)	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala.	<ul style="list-style-type: none"> Reviver as tradições populares 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Festa final de ano (17 a 21 e 24 a 28)	Peça de Teatro/ Canção Mimada.	<ul style="list-style-type: none"> Celebrar o final do ano letivo. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Atividades de Verão	Atividades diversificadas - Atelier	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de diversão, felicidade e alegria 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
Agosto	Atividades de Verão / Férias	Atividades de Verão.	<ul style="list-style-type: none"> Criar momentos de lazer e diversão. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.

Calendarização	Tema	Atividade	Objetivo	Local	Participação
Setembro	Início do ano letivo	Acolhimento e Adaptação	<ul style="list-style-type: none"> • Criar momentos de conforto e bem-estar a todas as crianças especialmente às que entram de novo. • Conhecer novos amigos e as equipas da sala. • Explorar o espaço da instituição e o meio envolvente. • Conhecer e/ou reconhecer as regras da instituição. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
Outubro	Natureza	Passeio ao Parque - Recolha dos vários elementos da Natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os diferentes elementos da Natureza. • Proporcionar atividades ao ar livre. • Responsabilizar as crianças para a importância de proteger a Natureza. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Sementeira	Vamos semear ervas de cheiro	<ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer às crianças a germinação das diferentes plantas. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Outono	Atividade orientada e explorada pela equipa da sala.	<ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer as características da estação do ano 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Teatro Musical	João e Pé de Feijão - Assistir ao Musical.	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos lúdicos e divertidos assistindo a uma peça de teatro. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia Mundial da Alimentação (16)	Confecionar a salada do almoço.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a importância dos alimentos saudáveis. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.

Calendarização	Tema	Atividade	Objetivo	Local	Participação
Novembro	Dia Internacional da Preguiça (7)	Preguicem! Mas não deixem para amanhã o que é importante fazer hoje!	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos descontraídos. • Enriquecimento do vocabulário. • Dar a conhecer a procrastinação 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	São Martinho (11)	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala.	<ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer lendas e tradições. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia Nacional da Linguagem Gestual (15)	Canções mimadas. - comunicar através da mímica	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as crianças para a existência de pessoas com incapacidades auditivas e verbais. • Dar a conhecer novas formas de comunicar. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Dia Universal dos Direitos da Criança (20)	Dia do Pijama - Vir para a instituição de pijama. Dançar e mimar a música do dia do pijama	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância de ter uma família. • Partilhar novas vivências e experiências. • Estimular a amizade e a solidariedade 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Teatro	A loja dos sonhos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos lúdicos e divertidos assistindo a uma peça de teatro. • Promover momentos de diversão e convívio entre as crianças. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
Dezembro	Inverno	Atividade orientada e explorada pela educadora da sala	<ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer e explorar as características da estação do ano. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente
	Natal (25)	Elaboração do Presépio (4 a 7). Festa de Natal (18 a 21)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade orientada pela equipa da sala e partilhada dentro da instituição aos outros grupos. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.
	Festa de Natal	Festa na sala	<ul style="list-style-type: none"> • Viver o espírito natalício e o seu significado. 	SD e CA	Crianças, pessoal docente e não docente.

Local de realização das atividades: CAI (SD e CA)

Intervenientes: todas as crianças de Creche e de Educação Pré-Escolar

Instrumentos de avaliação: fotografias, relatos orais e/ou gráficos

4.2 ÁREA DO IDOSO

O **Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF)** apoia socialmente o idoso e as suas famílias, promovendo o bem-estar e melhorando o seu dia-a-dia.

Neste Complexo funcionam as respostas sociais **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** e **Centro de Dia**.

Atualmente o CAIF tem capacidade para acolher 95 utentes:

- ✓ **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI):** 65 utentes
- ✓ **Centro de Dia:** 25 utentes

Dos 65 utentes em ERPI 60 estão abrangidos por Acordo de Cooperação celebrado entre o Centro de Bem-Estar Social de Queluz e o Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa, 15 dos quais são referenciados pelos Serviços da Segurança Social (vagas cativas) e 5 em regime extra acordo. Todos os utentes em Centro de Dia também estão abrangidos por Acordo de Cooperação.

4.2.1 Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)

A **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** é uma resposta social de apoio a idosos, com vista à promoção da sua qualidade de vida, através de atividades que contribuam para o seu bem-estar físico, psíquico e social.

Conta com uma equipa profissional multidisciplinar, qualificada e habilitada para cuidar e garantir o bem-estar dos idosos e que pauta a sua intervenção por valores como a ética, integridade, solidariedade, respeito, rigor e humanização.

Objetivos:

- ✓ Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas.
- ✓ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- ✓ Promover a dignidade da pessoa, do respeito pela sua identidade, história de vida, e espiritualidade e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas.
- ✓ Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- ✓ Proporcionar condições de manutenção e reforço da funcionalidade e autonomia, do autocuidado e da autoestima tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas.
- ✓ Promover as relações entre utente / comunidade.
- ✓ Criar as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível.
- ✓ Dinamizar relações intergeracionais.
- ✓ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
- ✓ Promover o envolvimento e participação da família nas atividades desenvolvidas.

4.2.2 Centro de Dia

O **Centro de Dia** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Objetivos:

- ✓ Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida, retardando ou evitando, quanto possível, a institucionalização.
- ✓ Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas.
- ✓ Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
- ✓ Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas.
- ✓ Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
- ✓ Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis.
- ✓ Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- ✓ Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa.
- ✓ Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato.
- ✓ Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida.
- ✓ Promover os contactos sociais e potenciar a integração social.
- ✓ Proporcionar um ambiente inclusivo que fomente relações interpessoais.
- ✓ Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar.
- ✓ Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família.
- ✓ Promover relações com a comunidade e na comunidade.
- ✓ Dinamizar relações intergeracionais.

4.2.3 Plano de Atividades do Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF)

A planificação anual de atividades tem em conta as potencialidades e necessidades dos utentes, de acordo com as suas características, interesses, vivências e histórias de vida, bem como estimulá-los para a participação nas atividades, tornando-os agentes do seu próprio processo de envelhecimento.

Assim, foi definido um Plano Semanal que vai ao encontro das necessidades individuais e coletivas da nossa população sénior.

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado e Domingo
Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 12h00)	Gerontomotricidade (10h45 às 11h30) Sessão de Relaxamento (11h30 às 12h00)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 2h00)	Gerontomotricidade (10h45 às 11h30) Sessão de Relaxamento (11h30 às 12h00)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (10h30 às 12h00)	Dias Livres
Almoço 12h00 às 14h00					
Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Atividades da Vida Diária (16h00 às 17h30)	Atelier de Estimulação Cognitiva Individual (14h30 às 17h00)	Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Atividades da Vida Diária (16h00 às 17h30)	Atendimento à Família (14h30 às 17h00)	Dinâmicas de Grupo (14h30 às 16h00) Atelier de Atividades da Vida Diária (16h00 às 17h30)	

Indicadores:

- Nº de participantes no atelier.
- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier.

Atelier de Estimulação Cognitiva Individual

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a orientação. • Estimular a memória. • Desenvolver e estimular a motricidade. • Reabilitar as funções executivas. • Desenvolver a capacidade aritmética. • Estimular as capacidades de linguagem. • Trabalhar a atenção e concentração. • Desenvolver estímulos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal. • Exercícios de conhecimento e realização de ações. • Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial. • Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica. • Jogos de destreza manual. • Jogos de estimulação construtiva gráfica. • Jogos de semelhanças e diferenças. • Jogos de sequências lógicas e de ação. • Exercícios de compreensão numérica. • Exercícios de compreensão de ordens. • Exercícios de nomeação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais de exercícios práticos direcionados para a estimulação e reabilitação cognitiva. • Puzzle rotativo. • Cartas de imagens. • Cartas – sequências. • Puzzle. • Objetos de uso comum. • Mala “NeuroSénior”.

Atelier de Atividades da Vida Diária

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o grau de autonomia dos utentes nas várias atividades da vida diária. • Incentivar o autocuidado do utente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Treino das Atividades da Vida Diária, nomeadamente: • Treino para a promoção da Alimentação. • Autocuidado de Imagem/Higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> • Material necessário para a realização das atividades

Atendimento à Família

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar à participação dos familiares na vida do utente. • Fornecer informação à Família relativamente ao utente. • Promover sentimentos de suporte e apoio dos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com o Responsável/Familiar do Utente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Material necessário para a realização das atividades

Gerontomotricidade

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento. • Estimular a concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ginástica passiva através de jogos com bolas de trapo, balões, fita, etc. • Caminhadas. • Exercícios de aquecimento. • Exercícios de relaxamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais de exercícios • Bola de trapos • Balões • Molas • Fitas • Arcos e cones • Pesos • Folhas de registos

Dinâmicas de Grupo:

Atelier de Expressão Oral e Escrita

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a motricidade fina. • Estimular a escrita. • Estimular a leitura. • Estimular a memória e concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ditados / Cópias. • Palavras Cruzadas. • Sopas de Letras. • Leitura e compreensão de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jornais • Revistas • Folhas brancas • Lápis • Caneta • Lápis de cor • Livros • Jogos

Atelier Lúdico e Recreativo

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a motricidade fina. Estimular a criatividade. Estimular a precisão manual. Estimular a coordenação psicomotora. Preservar e valorizar tradições populares. Proporcionar atividades do gosto e interesse dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos em papel (corte, colagem e pintura). Trabalhos com pastas moldáveis (barro, plasticina, fimo). 	<ul style="list-style-type: none"> Cartolinas Material reciclado Tesouras Colas Papel crepe Ráfia Lápis de cor, lápis de cera e canetas de cor Papel autocolante Pincéis Telas Barro Fimo

Atelier de Estimulação Sensorial

Objetivos	Atividades	Recursos Materiais
<ul style="list-style-type: none"> Reagir a estímulos visuais, auditivos, tácteis e olfativos. Reagir a estímulos gustativos. Estimular e despertar sentidos visuais, auditivos e tácteis. Promover estabilidade emocional. Introduzir relaxamento e bem-estar físico e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Dirigir os olhos para um estímulo visual ou luminoso. Reagir à sua imagem no espelho. Olhar na direção de uma fonte sonora. Responder à voz. Distinguir as vozes dos animais mais comuns. Explorar objetos. Reagir aos diferentes sabores. Diferenciar alguns cheiros. Ouvir música meditativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Bola mágica Jogo de aromas Bola vibratória Bola macia Bola ouriço Retratos de emoções Objetos de uso comum Alimentos Livros

Plano Anual de Atividades em Dias Significativos

O Plano Anual de Atividades em Dias Significativos a desenvolver em 2024 define as linhas orientadoras das atividades e serviços a realizar, sempre com o intuito de cumprir a Missão do CBESQ.

Local de realização das atividades: CAIF

Destinatários: Utentes de ERPI e CD

Mês	Tema	Objetivo	Atividade
Janeiro a Dezembro	Comemoração dos aniversários dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> Celebrar a vida. Estimular a participação dos utentes nos momentos de convívio e confraternização. 	<ul style="list-style-type: none"> Lanche convívio.

Mês	Tema	Objetivo	Atividade
Janeiro	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> Reviver tradições. Estimular a socialização, o entretenimento e o convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> Cantar as Janeiras.
	Dia da Escrita à Mão	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a motricidade fina. Estimular a escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> Escrever uma carta.
	Dia Mundial do Puzzle	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a atenção e a concentração. Desenvolver estímulos. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir um puzzle.
Fevereiro	Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. Incentivar a participação ativa dos idosos. Promover o convívio. Desenvolver a capacidade criativa e lúdica. 	<ul style="list-style-type: none"> Desfile de Carnaval.
Março	Dia da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a autoestima das senhoras. Proporcionar momentos de socialização e de relaxamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados de beleza.
	Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> Homenagear todos os utentes(Pais) do CAIF. Valorizar e relembrar o papel do Pai. Trabalhar a motricidade fina. 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer uma lembrança a todos os Pais.
	Dia Internacional da Felicidade	<ul style="list-style-type: none"> Promover sentimentos de bem-estar e de felicidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Sessão de informação com o apoio de um profissional especializado na área da Felicidade.
	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. Trabalhar a motricidade fina. Vivenciar a nível espiritual o tempo pascal. 	<ul style="list-style-type: none"> Decorar o CAIF alusivo à Páscoa. Realizar um lanche convívio.
Abril	Dia Mundial da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e consciencializar os utentes e a comunidade sobre a importância da Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar um enfermeiro a abordar o tema.
	Dia Internacional do Cão-Guia	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o papel de um Cão-Guia. Promover o convívio e a interação social. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar uma Associação de Cães-Guia para uma sessão de demonstração.
	Dia da Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> Visualizar um filme sobre este dia.
	Dia Mundial da Dança	<ul style="list-style-type: none"> Criar um momento de convívio e diversão. Estimular a coordenação motora, a flexibilidade e o movimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar um grupo de Dança para fazerem uma apresentação.

Mês	Tema	Objetivo	Atividade
Maio	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> Enaltecer o papel da Mãe na família. Fortalecer os laços familiares. Trabalhar a motricidade fina. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer uma lembrança para oferecer a todas as Mães.
	Dia da Família	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da família. Sensibilizar para a importância dos laços familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir a Árvore Genealógica.
	Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e alertar para esta temática. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar a PSP de Queluz para abordar este tema.
Junho	São Pedro	<ul style="list-style-type: none"> Reviver Tradições. Criar um momento de convívio e diversão. Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> Sardinhada com utentes e colaboradores do CAIF.
	Dia Mundial do Cérebro	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os utentes e a comunidade para cuidarem do cérebro. 	<ul style="list-style-type: none"> Ação de formação sobre o tema.
Julho	Dia dos Avós	<ul style="list-style-type: none"> Promover a aproximação familiar. Valorizar o papel dos avós nas famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar os netos a partilharem uma refeição com os avós.
	Dia do Amigo	<ul style="list-style-type: none"> Promover os laços de amizade. Introduzir relaxamento e bem-estar físico e emocional. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogo de Mimica..
Agosto	Época Balnear	<ul style="list-style-type: none"> Promover o convívio. Proporcionar momentos de lazer e de relaxamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Passeios à Praia.
	Dia Mundial da Fotografia	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer uma exposição com fotografias tiradas a algo significativo.
Setembro	Dia Mundial da Doença de Alzheimer	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os utentes e a comunidade acerca da doença de Alzheimer. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um debate com os utentes sobre a temática.
	Dia Mundial da Gratidão	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da gratidão. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedir aos Utesntes que reflitam ao que são gratos.
Outubro	Dia Internacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o papel do idoso. Proporcionar o convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> Convidar um Grupo de cantares e fazer um lanche convívio.
	Dia Mundial da Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar e consciencializar os utentes e a comunidade sobre a Saúde Mental. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um Debate com os Utesntes sobre o Tema. Distribuir panfletos sobre a Saúde Mental.
	Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar a motricidade fina. Estimular a criatividade. Estimular a precisão manual. Estimular a coordenação psicomotora. 	<ul style="list-style-type: none"> Confecionar um prato principal.

Mês	Tema	Objetivo	Atividade
Novembro	Dia Mundial do Cinema	<ul style="list-style-type: none"> Promover o autoconhecimento. Proporcionar momentos de lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma sessão de Cinema.
	Dia de São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> Reviver Tradições. Proporcionar momentos de convívio social. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um Magusto no Jardim do CAIF.
Dezembro	Preparar o Natal	<ul style="list-style-type: none"> Promover a criatividade. Estimular o trabalho em equipa. Promover a participação dos utentes na decoração da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar as decorações Natalícias.
	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> Criar momentos de convívio e viver o verdadeiro espírito Natalício. 	<ul style="list-style-type: none"> Almoço de Natal entre utentes e colaboradores do CAIF.

Temáticas Mensais a abordar em 2024

Propõe-se a abordagem de uma temática por mês ao longo do ano de 2024 através da divulgação de uma crónica nas redes sociais e site do CBESQ e na distribuição de material informativo (panfletos) de modo a sensibilizar e a conceder conhecimentos práticos e básicos sobre a mesma.

Mês	Tema
Janeiro	Estimulação Cognitiva
Fevereiro	Prevenção de Quedas
Março	Doenças Crónicas
Abril	Exercício Físico
Maio	Envelhecimento Saudável
Junho	Qualidade de Vida
Julho	Família e Amigos
Agosto	Depressão
Setembro	Parkinson
Outubro	Voluntariado Sénior
Novembro	Longevidade
Dezembro	Saúde Emocional

4.3 ATIVIDADES INTERGERACIONAIS CAI E CAIF

Desenvolver projetos impulsionadores do relacionamento intergeracional, através da realização de atividades pedagógicas, culturais e recreativas com as crianças e os idosos do CBESQ.

As atividades conjuntas programadas têm com objetivo estimular as relações entre as duas gerações; promover a comunicação, a interação e o diálogo entre o grupo; incentivar a participação ativa e promover momentos de lazer e bem-estar, bem como o intercâmbio de vivências e experiências entre ambas as gerações.

Mês	Tema	Objetivo	Local	Participação
Janeiro	Cantar as Janeiras	Dar a conhecer / explorar tradições antigas e fomentar momentos de alegria através da musicalidade.	CAIF	SD/CAIF
	Confeção de Bolinhos (Mini Bolos-Reis)	Incentivar tradições e festejar a Amizade.	CA	CA/CAIF
Fevereiro	Desfile de Carnaval	Reviver tradições e proporcionar momentos de diversão / convívio entre as crianças, idosos e colaboradores.	CAIF	SD/CAIF
Abril	Caça ao Ovo	Desenvolvimento de orientação espacial e promoção de momentos de diversão e convívio.	CAIF	SD/CA/CAIF
Maiο	Dia da Família	Promover a importância da família e fortalecimento de laços relacionais.	CA	CA/CAIF
Junho	Marcha dos Santos Populares	Reviver tradições e proporcionar momentos de diversão / convívio entre as crianças, idosos e colaboradores.	SD	SD/CA/CAIF
Julho	Dia dos Avós	Promover o reforço dos laços familiares e relacionais.	SD/CA/CAIF	SD/CA/CAIF
Outubro	Dia do Idoso	Promover o reforço dos laços familiares e relacionais.	SD/CA/CAIF	SD/CA/CAIF
Novembro	Coroas de Outono	Dar a conhecer as características da Estação do Ano e estimular a socialização, o entretenimento e o convívio.	SD/CA/CAIF	SD/CA/CAIF
Dezembro	Festa de Natal	Estimular a socialização, o entretenimento e o convívio e comemorar a Quadra Natalícia num espírito de festa e alegria.	CAIF	SD/CA/CAIF

4.4 ÁREA DA SAÚDE

4.4.1 Medicina e Enfermagem

Na área da saúde apostamos na continuidade do acompanhamento individualizado e global a cada utente, tendo em consideração as suas necessidades e potencialidades, promovendo a saúde e melhoria da qualidade de vida, sempre em estreita ligação com a família.

Objetivos:

- ✓ Avaliar sinais vitais de acordo com as necessidades de cada utente.
- ✓ Manter atualizado o esquema terapêutico de cada utente.
- ✓ Esclarecer dúvidas e prestar apoio a utentes, famílias e trabalhadores.
- ✓ Realizar periodicamente reuniões multidisciplinares: Direção Técnica, Equipa de Saúde, (Médico, Enfermeira e Gerontóloga) e Responsável de Turno.
- ✓ Elaborar, em colaboração com a Direção Técnica, Planos Individuais de Cuidados na admissão de novos utentes seniores e proceder à sua monitorização e revisão frequente.
- ✓ Contribuir para a reformulação do Manual de Primeiros Socorros.
- ✓ Elaborar procedimentos de atuação em situações de emergência e de encaminhamento para os serviços de urgência.

4.4.2 Gerontologia

No âmbito da Gerontologia pretendemos que as atividades a desenvolver em 2024 sejam abrangentes aos utentes das respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia.

É através destas respostas sociais que se pretende prestar um serviço de referência dirigido à população sénior de Queluz, em harmonização como a Missão do CBESQ.

Logo, a Gerontologia vem reforçar a garantia dos direitos e dignidade, o bem-estar e a qualidade de vida da população idosa.

É através da identificação e análise das necessidades/potencialidades de cada indivíduo que se procura desenhar e desenvolver por exemplo, ações/atividades/programas de estimulação física, cognitiva e socio-emocional, programas de animação sociocultural, programas intergeracionais e educacionais, que sejam relevantes e significativos para cada um, numa lógica de promoção da saúde e bem-estar da pessoa idosa.

4.4.3 Recursos Humanos afetos

Para a prossecução dos objetivos delineados para a Área da Saúde contamos com a seguinte equipa:

1 Médico Especialista em Medicina Geral e Familiar, 1 Médico Especialista em Psiquiatria, 6 Enfermeiros(as), 1 enfermeiro especialista em pedologia, 1 Gerontóloga e 1 Fisioterapeuta.

V. ORÇAMENTO PARA 2024

5.1 PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

Sendo o Centro de Bem-Estar Social de Queluz uma instituição sem fins lucrativos, o nosso objetivo primordial passa por aplicar as diferentes receitas provenientes da sua atividade na promoção do bem-estar dos seus utentes e colaboradores.

Nos últimos anos temos vindo a fazer um esforço constante visando a redução dos gastos por forma a contrabalançar com o decréscimo das receitas, nomeadamente com as participações familiares.

Em 2024 é fundamental que a Direção continue a materializar esta política de contenção nos gastos, por forma a reencontrar o reequilíbrio financeiro da Instituição, sem, contudo, pôr em causa a sua continuidade bem como a qualidade dos serviços que prestamos.

Também ao nível do controlo e planeamento financeiro, o principal objetivo centra-se na otimização dos processos, por forma a alcançar uma maior eficiência e eficácia no controlo e gestão dos recursos.

Aprovado em Reunião de Direção, o Orçamento do CBESQ para 2024 cumpre todas as obrigações legais, tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida para a construção do orçamento das organizações de economia social e foi elaborado de acordo com as normas da Segurança Social tendo como referência o grau de execução ao mês de setembro de 2023, com projeção a 31 de dezembro de 2023.

Importa referir que, de um modo geral, nas rubricas de Gastos, ao valor projetado a 31 de dezembro de 2023, foi indexada a taxa de inflação de acordo com a previsão do Banco de Portugal para 2024 (2,9% taxa genérica e 3,6% para os bens alimentares e energéticos).

Também, em Custos com o Pessoal, fizemos repercutir a atualização da RMMG, em 7,9%.

É nossa convicção que estamos perante um orçamento equilibrado, que vai na linha da contenção dos gastos que temos vindo a prosseguir, mas com preocupação acrescida em 2024, devido aos constrangimentos que se perspetivam. Contudo o mesmo visa a nossa focalização na sustentabilidade financeira da Instituição.

Nos quadros seguintes apresentamos o Orçamento do CBESQ para 2024 - Gastos (Quadro 1) e Rendimentos (Quadro 2) que serão analisados, de seguida, com mais detalhe.

Quadro 1 - GASTOS PREVISIONAIS

(1)

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Execução setembro 2023 (%)	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	211 941,07	170 306,83	80,36%	227 075,77	246 823
6121	Alimentação	167 038,15	135 619,01	81,19%	180 825,35	198 908
6122	Artigos higiene pessoal	44 902,92	34 687,82	77,25%	46 250,43	47 915
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	315 362,19	203 822,39	64,63%	271 763,19	284 184
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	133 865,22	97 125,11	72,55%	129 500,15	135 652
6221	Trabalhos especializados	18 998,38	43 677,41	229,90%	58 236,55	59 925
6223	Vigilância e segurança	882,94	608,42	68,91%	608,42	623
6224	Honorários	77 073,88	32 327,50	41,94%	43 103,33	43 103
6226	Conservação e reparação	31 125,09	17 790,35	57,16%	23 720,47	28 000
6227	Despesas bancárias	5 416,46	2 721,43	50,24%	3 628,57	4 000
623	MATERIAIS	13 210,28	5 764,59	43,64%	7 686,12	14 346
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	494,63	437,18	88,38%	582,91	1 000
6233	Material de escritório	1 110,20	556,93	50,16%	742,57	1 500
6234	Artigos para oferta	2 305,15	176,81	7,67%	235,75	2 492
6235	Material Atividades	2 739,03	508,29	18,56%	677,72	2 005
6238	Outros	6 561,26	4 085,38	62,27%	5 447,17	7 349
62381	Roupa	1 785,84	1 821,39	101,99%	2 428,52	2 429
62382	Artigos Saude Utentes	4 775,42	2 263,99	47,41%	3 018,65	4 920
624	ENERGIA E FLUIDOS	122 331,63	76 072,20	62,19%	101 429,60	93 063
6241	Electricidade	37 375,70	21 953,16	58,74%	29 270,88	47 076
6242	Combustíveis	3 501,80	2 038,55	58,21%	2 718,07	3 306
6243	Água	16 833,71	12 683,18	75,34%	16 910,91	18 214
6244	Gás	64 620,41	39 397,31	60,97%	34 304,20	24 466
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	500,00	152,10	30,42%	202,80	500
626	SERVIÇOS DIVERSOS	45 455,06	24 708,39	54,36%	32 944,52	40 623
6261	Rendas e alugueres	6 356,98	4 787,55	75,31%	6 383,40	6 569
6262	Comunicação	13 160,02	8 840,95	67,18%	11 787,93	12 733
6263	Seguros	6 561,15	4 953,77	141,77%	7 149,15	7 356
62631	Seguros M.N.	5 943,75	4 551,25	76,57%	6 068,33	6 244
62632	Seguros auto	617,40	402,52	65,20%	1 080,81	1 112
6266	Despesas de representação	889,30	557,35	62,67%	743,13	800
6267	Limpeza, higiene e conforto	9 496,72	3 888,77	40,95%	5 185,03	5 335
6268	Outros serviços (atividades)	8 990,89	1 620,00	18,02%	2 160,00	7 829

(2)

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Execução setembro 2023 (%)	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 643 556,55	1 123 448,04	68,35%	1 822 414,42	1 985 963
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 286 422,97	881 008,14	68,49%	1 439 418,39	1 568 278
6321	Remunerações	1 066 585,36	851 022,07	79,79%	1 229 120,77	1 341 721
6322	Sub-Natal	88 882,11	9 284,51	10,45%	88 882,11	95 904
6323	Sub-Férias	88 882,11	7 949,05	8,94%	88 882,11	95 904
6324	Férias não gozadas	2 500,00	4 109,29	164,37%	5 479,05	5 912
6329	Outras Remunerações	39 573,38	8 643,22	21,84%	27 054,35	28 838
63291	Abono Falhas	1 440,00	1 054,36	73,22%	1 405,81	1 406
63292	Horas Extras	7 383,38	5 154,18	69,81%	6 872,24	7 415
63293	Comp.Fim Contrato	750,00	2 307,22	307,63%	3 076,29	3 076
63294	Retroativos	30 000,00	127,46	0,42%	15 700,00	16 940
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	286 872,32	195 935,61	68,30%	320 990,30	349 726
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	61 961,26	41 265,35	66,60%	55 020,47	56 616
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	8 300,00	5 238,94	63,12%	6 985,25	11 342
6381	Medicina Trabalho	6 000,00	4 062,50	67,71%	5 416,67	5 574
6383	Ações de Formação	800,00	1 070,23	133,78%	1 426,97	1 468
6384	Vestuário e Calçado	1 500,00	106,21	7,08%	141,61	4 300
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	68 699,11	-	0,00%	76 487,33	76 487
68	OUTROS GASTOS	9 150,00	1 624,70	17,76%	17 649,86	16 730
681	IMPOSTOS	500,00	30,00	6,00%	40,00	68
688	OUTROS	8 650,00	1 594,70	18,44%	17 609,86	16 806
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	8 000,00	211,40	2,64%	16 033,56	16 034
6883	Quotizações	650,00	579,00	89,08%	772,00	772
6888	Outros não especificados	-	804,30	0,00%	804,30	
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	2 500,00	5 990,47	239,62%	7 987,29	8 000
691	JUROS SUPORTADOS	2 500,00	5 452,78	218,11%	7 270,37	
6911	Juros de financiamentos obtidos		2 995,87			
6918	Outros juros		2 456,91			
698	OUTROS GASTOS DE FINANCIAMENTO	-	537,69		716,92	
6988	Outros		573,69			

Quadro 2 - RENDIMENTOS PREVISIONAIS

(1)

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Execução setembro 2023 (%)	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 041 627,04	794 951,05	76,32%	1 059 934,73	1 146 462
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES, MATRÍCULAS E MENSALIDADES	994 127,04	755 579,76	76,00%	1 007 439,68	1 086 691
7211	Matrículas e Mensalidades	994 127,04	755 579,76	76,00%	1 007 439,68	1 086 691
72111	Sol Dourado	192 517,55	138 590,34	71,99%	184 787,12	199 201
721111	Creche Sol Dourado	47 943,42	23 438,62	48,89%	31 251,49	33 689
721112	Pré-Escolar Sol Dourado	144 574,13	115 151,72	79,65%	153 535,63	165 511
72112	Céu Azul	77 089,18	52 589,53	68,22%	70 119,37	75 589
721121	Creche Céu Azul	23 322,72	9 859,05	42,27%	13 145,40	14 171
721122	Pré-Escolar Céu Azul	53 766,46	42 730,48	79,47%	56 973,97	61 418
72113	CAIF	724 520,31	564 399,89	77,90%	752 533,19	811 902
721131	ERPI	682 664,69	522 296,89	76,51%	696 395,85	752 195
721132	Centro Dia	41 855,62	42 103,00	100,59%	56 137,33	59 708
722	QUOTIZAÇÕES E JÓIAS (ASSOCIADOS)	2 500,00	1 678,84	67,15%	2 238,45	2 238
727	UTENTES E COMUNIDADE	45 000,00	37 692,45	83,76%	50 256,60	57 532
7274	Outras receitas de utentes	-	37 692,45	0,00%	50 256,60	57 532
727401	Seguros	-	1 409,80	0,00%	1 879,73	2 000
727405	Atividades diversas	-	2 211,00	0,00%	2 948,00	7 829
727407	Atrasos pagamento	-	1 833,16	0,00%	2 444,21	2 500
727408	Acompanhamento utente	-	565,00	0,00%	753,33	1 000
727431	Artigos e serviços de saúde	-	5 451,30	0,00%	7 268,40	8 000
727433	Fraldas	-	22 353,14	0,00%	29 804,19	30 877
727440	Ajudas técnicas	-	1 641,00	0,00%	2 188,00	2 250
727450	Fardamentos	-	2 190,00	0,00%	2 920,00	3 025
727451	Atrasos saldas	-	38,05	0,00%	50,73	51

(2)

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Execução setembro 2023 (%)	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 154 641,44	859 012,61	74,40%	1 232 164,87	1 414 058
751	SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	1 138 141,44	839 417,04	73,75%	1 206 037,44	1 396 658
7511	ISS, IP - Centro Distrital	1 133 641,44	839 417,04	74,05%	1 206 037,44	1 396 658
75111	Sol Dourado	430 063,76	322 515,86	74,99%	475 544,83	534 221
751111	Creche Sol Dourado	144 862,83	161 589,08	111,55%	215 452,11	254 315
751112	Pré-Escolar Sol Dourado	285 200,93	160 926,78	56,43%	260 092,72	279 905
75112	Céu Azul	298 319,59	191 042,26	64,04%	296 014,05	405 041
751121	Creche Céu Azul	161 196,66	121 424,71	75,33%	161 899,61	258 922
751122	Pré-Escolar Céu Azul	137 122,93	69 617,55	50,77%	134 114,44	146 120
75113	CAIF	405 258,09	325 858,92	80,41%	434 478,56	457 396
751131	ERPI	355 177,27	302 233,08	85,09%	402 977,44	406 910
751132	Centro Dia	34 809,60	23 625,84	67,87%	31 501,12	50 486
7515	Autarquias	4 500,00	6 600,00			4 500
75152	Junta Freguesia Queluz e Belas	4 500,00	6 600,00			4 500
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	16 500,00	19 595,57	118,76%	26 127,43	12 900
7531	Doações em meios monetários	-	18 795,57	0,00%	25 060,76	8 500
7532	Doações em Géneros	-	800,00	0,00%	1 066,67	4 400
78	OUTROS RENDIMENTOS	57 563,11	3 945,88	6,85%	59 561,17	58 663
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	200,00	160,38	80,19%	213,84	200
788	OUTROS	57 363,11	3 785,50	6,60%	59 347,33	58 463
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	23 000,00	-	0,00%	23 000,00	22 100
7883	Imputação de subsídios para investimentos	30 363,11	-	0,00%	30 300,00	30 363
7885	Restituição de impostos	1 000,00	-	0,00%	1 000,00	1 000
7888	Outros não especificados	3 000,00	3 785,50	126,18%	5 047,33	5 000
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	120,00	0,31	0,26%	0,41	100

5.2 GASTOS PREVISIONAIS

Os Gastos Previsionais para 2024 totalizam **2 618 187€**.

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Execução setembro 2023 (%)	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	211 941,07	170 306,83	80,36%	227 075,77	246 823
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	315 362,19	203 822,39	64,63%	271 763,19	284 184
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 643 556,55	1 123 448,04	68,35%	1 822 414,42	1 985 963
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	68 699,11	-	0,00%	76 487,33	76 487
68	OUTROS GASTOS	9 150,00	1 624,70	17,76%	17 649,86	16 730
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	2 500,00	5 990,47	239,62%	7 987,29	8 000
TOTAL DOS GASTOS		2 251 208,91	1 505 192,43	66,86%	2 423 377,86	2 618 187

O acréscimo do valor orçamentado em Gastos para 2024 face a 2023, resulta, sobretudo, do aumento generalizado dos preços, com maior incidência dos bens alimentares e serviços que temos vindo a suportar e que, relativamente aos quais, não vislumbramos qualquer recuo no decorrer de 2024.

Também a atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) em 7,9%, tem um impacto substancial nos gastos com o pessoal.

5.2.1 Estrutura dos Gastos - Representatividade

O quadro abaixo apresenta o peso das várias rubricas da Estrutura dos Gastos, evidenciando o peso dos Gastos com o Pessoal (76%) e dos Fornecimentos e Serviços Externos (11%) que representam 87% da totalidade dos gastos previstos.

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Peso (%)
TOTAL DOS GASTOS		2 618 187	100%
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	246 823	9%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	284 184	11%
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 985 963	76%
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	76 487	3%
68	OUTROS GASTOS	16 730	1%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	8 000	0%

5.2.2 Gastos Previsionais - Análise sucinta

Conta 61 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	211 941,07	170 306,83	227 075,77	246 823
6121	Alimentação	167 038,15	135 619,01	180 825,35	198 908
6122	Artigos higiene pessoal	44 902,92	34 687,82	46 250,43	47 915

O valor inscrito na conta 61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas espelha a subida dos preços que se tem registado nestes bens, com maior impacto desde 2022.

Conta 62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	315 362,19	203 822,39	271 763,19	284 184
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	133 865,22	97 125,11	129 500,15	135 652
6221	Trabalhos especializados	18 998,38	43 677,41	58 236,55	59 925
6223	Vigilância e segurança	882,94	608,42	608,42	623
6224	Honorários	77 073,88	32 327,50	43 103,33	43 103
6226	Conservação e reparação	31 125,09	17 790,35	23 720,47	28 000
6227	Despesas bancárias	5 416,46	2 721,43	3 628,57	4 000
623	MATERIAIS	13 210,28	5 764,59	7 686,12	14 346
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	494,63	437,18	582,91	1 000
6233	Material de escritório	1 110,20	556,93	742,57	1 500
6234	Artigos para oferta	2 305,15	176,81	235,75	2 492
6235	Material Atividades	2 739,03	508,29	677,72	2 005
6238	Outros	6 561,26	4 085,38	5 447,17	7 349
624	ENERGIA E FLUIDOS	122 331,63	76 072,20	101 429,60	93 063
6241	Electricidade	37 375,70	21 953,16	29 270,88	47 076
6242	Combustíveis	3 501,80	2 038,55	2 718,07	3 306
6243	Água	16 833,71	12 683,18	16 910,91	18 214
6244	Gás	64 620,41	39 397,31	34 304,20	24 466
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	500,00	152,10	202,80	500
626	SERVIÇOS DIVERSOS	45 455,06	24 708,39	32 944,52	40 623
6261	Rendas e alugueres	6 356,98	4 787,55	6 383,40	6 569
6262	Comunicação	13 160,02	8 840,95	11 787,93	12 733
6263	Seguros	6 561,15	4 953,77	7 149,15	7 356
6266	Despesas de representação	889,30	557,35	743,13	800
6267	Limpeza, higiene e conforto	9 496,72	3 888,77	5 185,03	5 335
6268	Outros serviços (atividades)	8 990,89	1 620,00	2 160,00	7 829

Na conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos, o valor estimado tem como referência os valores projetados a dezembro de 2023, acrescidos da taxa de inflação prevista para 2024.

Importa referir que na conta 6221 – Trabalhos Especializados, o acréscimo substancial previsto face a 2023 inclui o valor correspondente à contratualização do serviço de enfermagem à empresa MyCareForce, em complemento da prestação de serviços dos profissionais contratualizados pela Instituição cujos honorários estão espelhados na conta 6224 – Honorários.

Conta 63 - GASTOS COM O PESSOAL

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 643 556,55	1 123 448,04	1 822 414,42	1 985 963
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 286 422,97	881 008,14	1 439 418,39	1 568 278
6321	Remunerações	1 066 585,36	851 022,07	1 229 120,77	1 341 721
6322	Sub-Natal	88 882,11	9 284,51	88 882,11	95 904
6323	Sub-Férias	88 882,11	7 949,05	88 882,11	95 904
6324	Férias não gozadas	2 500,00	4 109,29	5 479,05	5 912
6329	Outras Remunerações	39 573,38	8 643,22	27 054,35	28 838
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	286 872,32	195 935,61	320 990,30	349 726
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	61 961,26	41 265,35	55 020,47	56 616
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	8 300,00	5 238,94	6 985,25	11 342
6381	Medicina Trabalho	6 000,00	4 062,50	5 416,67	5 574
6383	Ações de Formação	800,00	1 070,23	1 426,97	1 468
6384	Vestuário e Calçado	1 500,00	106,21	141,61	4 300

O valor estimado na conta 63 - Gastos com o Pessoal, +342 406€ face ao valor previsto para 2023, pressupõe a atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) em 7,9%, e as inerentes alterações de escalão nas tabelas remuneratórias e, ainda, o reforço do quadro de pessoal através de contratos de substituição por baixas médicas. Prevê, ainda, a valorização de algumas categorias profissionais.

Conta 64 - GASTOS DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	68 699,11	-	76 487,33	76 487

Na conta 64 - Gastos de Depreciação e Amortização (Ativos Fixos Tangíveis), foi considerado o valor corresponde ao executado em 2022

Conta 68 – OUTROS GASTOS / OUTROS

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
68	OUTROS GASTOS	9 150,00	1 624,70	17 649,86	16 730
681	IMPOSTOS	500,00	30,00	40,00	68
688	OUTROS	8 650,00	1 594,70	17 609,86	16 806
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	8 000,00	211,40	16 033,56	16 034
6883	Quotizações	650,00	579,00	772,00	772
6888	Outros não especificados	-	804,30	804,30	

Na conta 68 – Outros Gastos, o valor estimado resulta, sobretudo, de correções negativas de participações recebidas da Segurança Social em 2023, relativas a variações negativas registadas nas frequências das diversas respostas sociais.

Conta 69 – GASTOS DE FINANCIAMENTO

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	2 500,00	5 990,47	7 987,29	8 000
691	JUROS SUPOSTADOS	2 500,00	5 452,78	7 270,37	
6911	Juros de financiamentos obtidos		2 995,87		
6918	Outros juros		2 456,91		
698	OUTROS GASTOS DE FINANCIAMENTO	-	537,69	716,92	
6988	Outros		573,69		

Na conta 69 – Gastos de Financiamento, estão acautelados os gastos a suportar com os juros do empréstimo bancário no valor de 75 000€, autorizado no âmbito da Linha de Apoio ao Setor Social COVID-19, bem como os juros a suportar no âmbito do Contrato de Crédito Mútuo para Fundo de Maneio no valor de 50 000€, autorizado no âmbito do Protocolo FEI EaSI + IMPACTO SOCIAL.

5.3 RENDIMENTOS PREVISIONAIS

Os Rendimentos Previsionais para 2024 totalizam **2 619 284€**.

Contudo, no contexto em que a esta Instituição se insere, é sempre espectável que alguns fatores externos possam influenciar a variação dos rendimentos em cada período.

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Execução setembro 2023 (%)	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 041 627,04	794 951,05	76,32%	1 059 935	1 146 462
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 154 641,44	859 012,61	74,40%	1 232 164,87	1 414 058
78	OUTROS RENDIMENTOS	57 563,11	3 945,88	6,85%	59 561,17	58 663
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	120,00	0,31	0,26%	0,41	100
TOTAL DOS RENDIMENTOS		2 253 951,59	1 657 909,85	73,56%	2 351 661,19	2 619 284

5.3.1 Estrutura dos Rendimentos - Representatividade

O quadro abaixo apresenta o peso das várias contas na estrutura dos Rendimentos, evidenciando o peso das Prestações de Serviços (44%) e dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, (54%) ambas representando quase a totalidade dos rendimentos da Instituição (98%).

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Peso (%)
TOTAL DOS RENDIMENTOS		2 619 284	100%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 146 462	44%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 414 058	54%
78	OUTROS RENDIMENTOS	58 663	2%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100	0%

5.3.2 Rendimentos Previsionais - Análise sucinta

Conta 72 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 041 627,04	794 951,05	1 059 934,73	1 146 462
7211	Matrículas e Mensalidades	994 127,04	755 579,76	1 007 439,68	1 086 691
72111	Sol Dourado	192 517,55	138 590,34	184 787,12	199 201
721111	Creche Sol Dourado	47 943,42	23 438,62	31 251,49	33 689
721112	Pré-Escolar Sol Dourado	144 574,13	115 151,72	153 535,63	165 511
72112	Céu Azul	77 089,18	52 589,53	70 119,37	75 589
721121	Creche Céu Azul	23 322,72	9 859,05	13 145,40	14 171
721122	Pré-Escolar Céu Azul	53 766,46	42 730,48	56 973,97	61 418
72113	CAIF	724 520,31	564 399,89	752 533,19	811 902
721131	ERPI	682 664,69	522 296,89	696 395,85	752 195
721132	Centro Dia	41 855,62	42 103,00	56 137,33	59 708
722	QUOTIZAÇÕES E JÓIAS (ASSOCIADOS)	2 500,00	1 678,84	2 238,45	2 238
727	UTENTES E COMUNIDADE	45 000,00	37 692,45	50 256,60	57 532
7274	Outras receitas de utentes	-	37 692,45	50 256,60	57 532

Na conta 721 - Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades, estima-se, para 2024, um valor ligeiramente superior face ao projetado a dezembro, considerando o aumento da RMMG em 7,8%, registado em 2023, mas com reflexo em 2024 e que vai influenciar, por via dos rendimentos das famílias, o valor das comparticipações familiares, sobretudo na área da infância.

Importa referir que a diminuição dos rendimentos previstos com a resposta social Creche nos dois Equipamentos, Sol Dourado e Céu Azul, advém do aumento do número de crianças beneficiárias da gratuidade, sendo a comparticipação totalmente paga pela Segurança Social, por via dos acordos de cooperação.

Conta 75 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 154 641,44	859 012,61	1 232 164,87	1 414 058
7511	ISS, IP - Centro Distrital	1 133 641,44	839 417,04	1 206 037,44	1 396 658
75111	Sol Dourado	430 063,76	322 515,86	475 544,83	534 221
751111	Creche Sol Dourado	144 862,83	161 589,08	215 452,11	254 315
751112	Pré-Escolar Sol Dourado	285 200,93	160 926,78	260 092,72	279 905
75112	Céu Azul	298 319,59	191 042,26	296 014,05	405 041
751121	Creche Céu Azul	161 196,66	121 424,71	161 899,61	258 922
751122	Pré-Escolar Céu Azul	137 122,93	69 617,55	134 114,44	146 120
75113	CAIF	405 258,09	325 858,92	434 478,56	457 396
751131	ERPI	355 177,27	302 233,08	402 977,44	406 910
751132	Centro Dia	34 809,60	23 625,84	31 501,12	50 486
7515	Autarquias	4 500,00	6 600,00		4 500
75152	Junta Freguesia Queluz e Belas	4 500,00	6 600,00		4 500
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	16 500,00	19 595,57	26 127,43	12 900

O valor inscrito na conta 751 - Subsídios das Entidades Públicas (ISS), prevê a atualização anual das participações financeiras da Segurança Social no âmbito do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, para o biénio 2023-2024, que se estima possa ser de 8%, igual à atualização registada em 2023, pressupondo a ocupação completa das diversas respostas sociais.

Prevê, ainda, o aumento das participações em creche, devido ao aumento da capacidade desde setembro do presente ano, em mais 18 crianças, 4 no Equipamento Sol Dourado e 14 no Equipamento Céu Azul) todas abrangidas pela gratuitidade total.

De referir que as contas 751112 - Pré-Escolar Sol Dourado e 751122 - Pré-Escolar Céu Azul integram, 45 523,68€ e 41 291,04€, respetivamente, valores recebidos em 2023, correspondentes à Compensação Salarial da Educação Pré-Escolar, atribuída no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE) referente ao ano letivo 2021-2022.

Na conta 7515 - Autarquias, o valor inscrito refere-se ao apoio concedido pela Junta de Freguesia de Queluz e Belas no âmbito do Protocolo de Cooperação no domínio da Ação Social, estabelecido com o CBESQ - prestação de apoio alimentar a pessoas em situação de carência socioeconómica da Freguesia de Queluz e Belas.

Quanto à conta 753 - Doações e Heranças, o valor inscrito conta, sobretudo, com o donativo a receber do Grupo Saúde Amorim no âmbito do Protocolo estabelecido com o CBESQ.

Conta 78 – OUTROS RENDIMENTOS

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
78	OUTROS RENDIMENTOS	57 563,11	3 945,88	59 561,17	58 663
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	200,00	160,38	213,84	200
788	OUTROS	57 363,11	3 785,50	59 347,33	58 463
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	23 000,00	-	23 000,00	22 100
7883	Imputação de subsídios para investimentos	30 363,11	-	30 300,00	30 363
7885	Restituição de impostos	1 000,00	-	1 000,00	1 000
7888	Outros não especificados	3 000,00	3 785,50	5 047,33	5 000

Na conta 7881 – Correções Relativas a Períodos Anteriores o valor estimado advém, sobretudo, de correções positivas de participações da Segurança Social, designadamente das participações referentes aos utentes ocupantes das vagas cativas da SS.

Na conta 7883 – Imputação de Subsídios para Investimentos, foi considerado o valor concretizado em 2022.

Conta 79 – JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Conta	Descrição	Orçamento 2023	Execução setembro 2023	Projeção dezembro 2023	Orçamento 2024
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	120,00	0,31	0,41	100

5.4 GASTOS E RENDIMENTOS PREVISIONAIS POR RESPOSTA SOCIAL

Os quadros abaixo refletem a imputação dos Gastos e dos Rendimentos a cada uma das respostas sociais do Complexo de Apoio à Infância (Creche e Educação Pré-Escolar) e do Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia).

5.4.1 Gastos Previsionais por Resposta Social

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Complexo de Apoio à Infância (CAI)				Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF)	
			Creche SD	Creche CA	Educação Pré-Escolar SD	Educação Pré-Escolar CA	ERPI	Centro de Dia
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	246 823	27 151	17 278	64 174	27 151	96 261	14 809
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	284 184	31 260	19 893	73 888	31 260	110 832	17 051
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 985 963	218 456	139 017	516 350	218 456	774 525	119 158
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	76 487	8 414	5 354	19 887	8 414	29 830	4 589
68	OUTROS GASTOS	16 730	1 840	1 171	4 350	1 840	6 525	1 004
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	8 000	880	560	2 080	880	3 120	480
TOTAL DOS GASTOS		2 618 187	288 001	183 273	680 729	288 001	1 021 093	157 091
			1 440 003				1 178 184	
			55%				45%	

Os Gastos imputados ao desenvolvimento das respostas sociais da área da infância são na ordem de 1 440 003€, representando 55%. Por outro lado, com o desenvolvimento das respostas sociais na área dos idosos a previsão é de 1 178 184€, representando 45%.

5.4.2 Rendimentos Previsionais por Resposta Social

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Complexo de Apoio à Infância (CAI)				Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF)	
			Creche SD	Creche CA	Educação Pré-Escolar SD	Educação Pré-Escolar CA	ERPI	Centro de Dia
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 146 462	126 111	80 252	298 080	126 111	447 120	68 788
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 414 058	155 546	98 984	367 655	155 546	551 483	84 843
78	OUTROS RENDIMENTOS	58 663	6 453	4 106	15 252	6 453	22 879	3 520
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	100	11	7	26	11	39	6
TOTAL DOS RENDIMENTOS		2 619 284	288 121	183 350	681 014	288 121	1 021 521	157 157
			1 440 606				1 178 678	
			55%				45%	

Quanto aos Rendimentos resultantes da atividade desenvolvida no Complexo de Apoio à Infância, nas respostas sociais Creche e Educação Pré-Escolar, prevemos que sejam na ordem de 1 440 606€, representando 55%, e no Complexo de Apoio ao Idoso e à Família, nas respostas sociais ERPI e Centro de Dia de 1 178 678€, representando 45%.

5.4.3 Peso dos Gastos e Rendimentos por Área de Intervenção

Conta	Descrição	Orçamento 2024	Complexo de Apoio à Infância (CAI)				Complexo de Apoio ao Idoso e à Família (CAIF)	
			Creche SD	Creche CA	Educação Pré-Escolar SD	Educação Pré-Escolar CA	ERPI	Centro de Dia
	TOTAL DOS GASTOS	2 618 187	288 001	183 273	680 729	288 001	1 021 093	157 091
			1 440 003				1 178 184	
			55%				45%	
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	2 619 284	288 121	183 350	681 014	288 121	1 021 521	157 157
			1 440 606				1 178 678	
			55%				45%	
			11%	7%	26%	11%	39%	6%

5.5 RESULTADO OPERACIONAL PREVISIONAL

O Orçamento do CBESQ para 2024 aponta para um **Resultado Operacional Previsional de 1 096€**. Este resultado só será alcançado com uma gestão de rigor no controlo dos gastos a par do efetivo recebimento dos rendimentos esperados.

	Orçamento 2024
GASTOS PREVISIONAIS	2 618 187
RENDIMENTOS PREVISIONAIS	2 619 284
RESULTADO PREVISIONAL	1 096

De referir que este equilíbrio, ainda que previsional, é devido ao aumento das comparticipações da Segurança Social, sobretudo por via dos acordos de cooperação, no que há resposta social Creche diz respeito, em resultado do aumento de capacidade decretada pelo Governo em setembro do presente ano, já referida aquando da análise da conta 75.

Perante a atual conjuntura, a expectativa da Direção é que 2024 seja um ano equilibrado na gestão e execução orçamental. Conscientes das nossas responsabilidades, procuraremos dar resposta às necessidades identificadas sem descurar o equilíbrio financeiro da Instituição.

Assumimos o compromisso de otimização dos recursos disponíveis, continuando a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos nossos utentes/famílias, colaboradores e da comunidade em geral, mantendo os padrões de qualidade que temos vindo a prosseguir.

O cabal cumprimento destes propósitos exige o envolvimento ativo de todos, a colaboração estratégica dos demais órgãos sociais e o empenho continuado de todos os colaboradores.

